

DOCUMENTO - 01

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. "Memória sobre os instrumentos de que usa o gentio para tomar o tabaco - Paricá - os quais foram remetidos no caixão nº 7 da primeira remessa do Rio Negro.". Barcelos, 13/02/1786. 5 p. Original. Manuscrito. Consta anotação: Drummond nº40. Constan correções de Alexandre Rodrigues Ferreira. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Lagos. ABN v.1, p.114. CEHB nº11.379.

21,1,026.



N.º 40
Drummond



Memória
sobre

Os Instrumentos, de que usa o Gentio pa.
tornar o tabaco = Parica = os quaes foram re-
mettidos no Caixão N.º 7 da primeira remes-
sa do Rio Negro.

1) Todo este aparelho he parecido ao Gen-
tio Mague, para tomar a seu modo o tabaco
Parica. Consta de hum almofariz - Indua-
com a sua moç. Indua-mena - humma escovi-
lha - tapicanna - humm caracol - Hygurnacita -
humma ylancheita de madeira, e dous ossos das
aasas de humma ave, juntos humm ao outro. Ve-
ja se a applicacao seguinte.

Serve de almofariz humma das a metades,
em q dividem a capsula das Castanhas cha-
madas do Maranhão. Pica dentro nelle,
e reduzem apio subtil o fumeiro da a rrose -
Parica - de pois de torrados. Nello consiste
o seu mais estimado tabaco.

Aque parece escovilha, he humm feche de sê-
das da couda do Camandona. Com isto, he o
de alimpar o almofariz, e o de estender o ta-
baco pelo varado da ylancheita.

O caracol (*Helix terrestris*) pela conven-
tia que tem, toma o nome de Parica-veriz -
quer dizer - Caixa de Parica. Com algum ou-
tro pedaco de concha da mesma especie ta-
pado aboca do caracol: gruda no com a
resina do Anany - e sem mais custo fica
feita a caixa de tabaco. Para o introduzi-
rem nella, e para o vasarem na ylanchei-
ta, abrem o vertice da espira, e na abertura
gruda o bocal, que he o gargalo de humm ca-
baco.

A ylancheita costuma ter a figura de algu-
animal: a que tem a da amostra, dizia o Indio

Seu dono, que era n de hum Jacaré: atiquora,
e os bróvris são feitas com os dentes das lantim
e de outras animas, estes são as suas peiras, por-
moens, ylainas, &c. Da madre pórta da
concha = Itãa = fingem os olhos embutidos
nas cavidades, que os devem representar. Vex-
treimidade da peça representa humia pira va-
zada do meio para baixo: chama-se = Parica-
rendana =: val o mesmo q = Lugar, emp. e va-
za o Parica =.

Cada os ossos dos braços das aras, encolhem-se
da quellas aves, q estem mais compridos: taes
são os Tujujus, Maquarys, Xyayras &c. temo-
o tu tano a humbra, ajuntao hum a outro, me-
diante o tecido de hum fio fino de algodão, e
com a interposicao das duas como costas que
tem, e são da Palmeira = Paaiuba = impie-
tem, que do meio para cima, se ajuntam tan-
to, que nada segue medido, e separado o inter-
vallo das ventas. Para os aproximarem a
ellas, gruda nas suas extremidades superiores
os 2 coquillos da Palmeira = Ye-hue-ti-
rado de dentro o miolo, descascada a casca ex-
terior, e abertos os buracos. Veja-se o modo de
tomar o Parica =.

Depujada no vazando da ylanocheta aporras
que se ha de tomar, nelle se espolha por igual
com o cabo da escovilha, que representa humia
cetrabusa. Coque a ha de tomar pega com
a chave da ma esquerda no enfimque da
ylanocheta, que parece o quescoco do Jacaré,
e tendo voltado para si o vazado della, com
a direita aproxima as ventas as extremidades

superiores dos dois ascos, e no unido da plan-
cheta as inferiores. Assim sorre pichis dois
apthocens a pioras que despojei, p.^o a tomar.
Delle usa o gentio nas grandes Bacchanas
chamadas do Parica, e para ellas tem huma
casa grande feita de proposito, sem reparti-
cao alguma e piorisso denominada casa do
Parica.

Principia a cerimonia ~~na~~ das Bacchanas
por huma cruelissima flagellacao: acontre-
se reciprocamente hums aos outros com hum
arroz que desouro do Pixe bay, Anta, ou
Veados: na falta disto appare huma corda
de Pita bem torcida, do comprimento de huma
braca: tem na extremid. huma pedra, ou ou-
tro qualquer apenso, q. seja solido, e offira.
Acontre-se de dois a dois, o graciente recebe os
acotes ~~da~~ p.^o, e com os bracos abertos, em q.
o flagellante ofustiga a sua vontade: pon-
do de pois quasi o flagellante para fla-
gellado, e assim cada gravilha segue o seu
turno: nisto consomem 8 dias, elles na cere-
monia da flagellacao, e as velhas na propa-
sacao do Parica, e na dos vinhos das fountas,
e do beiju. Segue-se a funcao de participa-
rem, ^{Delle} segue participarem dos acotes. ~~Assim~~ virtude
~~na~~ norestica do Parica, o modo de osorver, e
a demaxia dos vinhos, obrad com tanta vio-
lencia, q. os que nad morrem algumas vezes
suffocados do tabaco, cahem semimortos, e semi-mortos
cobidos ficao ate lhes passar a bormacha-
ra. Passada a primeira, principia a segun-
da: he de estatuto da festa durar ^{a bormacha} tanto,
quanto durarem os acotes.

Barcellos 13 de Fevereiro d. 1786,



Pará

2



O papel do Pará e do Rio Negro é de excelente qualidade. Por
aviso de 29 de abril de 1790 mandou o Marquês de Mello e
Castro, que se possa comprar e vender todo o linimento, sem
embarcar-se para Portugal sem pagar direito algum.